



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NUMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA RURAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA A PARTIR DO MÉTODO ESTIMATIVA RÁPIDA PARTICIPATIVA

PAOLA BERTONCELLO; REBECA SARTINI COIMBRA; FRANCINNE VITORIA SILVA

INTRODUÇÃO: A atenção integral à saúde que reflete as necessidades da população depende do domínio que a equipe de saúde da família tem sobre o território. O diagnóstico situacional favorece a identificação de aspectos importantes da realidade a qual os usuários estão inseridos. **OBJETIVOS:** Descrever o uso da Estimativa Rápida Participativa (ERP) no diagnóstico situacional em saúde a partir das potencialidades e entraves identificados no território. **METODOLOGIA:** A ERP foi realizada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Passo Manso, localizada numa área rural do município de Taió/SC no período de agosto a outubro de 2022. A coleta de informações ocorreu por meio da observação do território, entrevistas com lideranças e informantes-chave, análise de documentos oficiais e mídias locais bem como registros do sistema de informação. Os dados coletados foram sistematizados e posteriormente apresentados e discutidos com a equipe, a fim de elencar prioridades no planejamento em saúde. **RESULTADOS:** Verificou-se discrepância nos cadastros dos usuários, sendo a população total cadastrada de 1920 usuários, contudo apenas 1740 estavam vinculados a um domicílio. Destes, a predominância é de homens, sendo a faixa etária mais frequente de 45 a 49 anos, porém este não é o perfil que mais utiliza o serviço de saúde. Observou-se limitação no acesso aos serviços de saúde favorecida pela ausência de transporte público e barreiras geográficas, como as cheias frequentes dos rios e obstrução de estradas, bem como pela grande extensão territorial. O destino do lixo coletado é de 58%, 90% das residências não possuem água tratada. O tempo de espera para consulta odontológica e a alta rotatividade médica foram apontados como limitações do serviço. Como potencial, identificou-se o vínculo entre equipe e comunidade, favorecido pelo longo tempo de serviço de maior parte da equipe, principalmente os agentes comunitários de saúde, a estrutura física da ESF e a equipe de saúde da família completa. **CONCLUSÃO:** A ERP se mostrou um instrumento útil e facilitador do planejamento na ESF pois favoreceu a análise da situação de saúde do território, considerando os diferentes atores envolvidos.

Palavras-chave: Estratégia saúde da família, Diagnóstico situacional, Estimativa rápida participativa, Territorialização, Atenção primária à saúde.